



Estudos de Psicologia (Campinas)

ISSN: 1982-0275

Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia  
Universidade Católica de Campinas

Machado, Wagner de Lara

Seção temática: Psicologia Positiva

Estudos de Psicologia (Campinas), vol. 35, núm. 1, 2018, Janeiro-Março, pp. 1-4

Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas

DOI: 10.1590/1982-02752018000100001a

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=395357094001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org  
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa  
acesso aberto

# Apresentação

## Seção temática: Psicologia Positiva

Wagner de Lara **MACHADO**<sup>1</sup>

A Psicologia Positiva é um movimento que enfatiza a construção teórica sobre sólidas bases empíricas já desde sua organização e sistematização na virada do século XXI (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000). No Brasil, estudos sobre comportamento pró-social, criatividade, bem-estar, resiliência e outros traços, estados e processos positivos eram observados já em meados da década de 1990. Observou-se nestes últimos 30 anos um crescimento no interesse pela temática da experiência humana positiva (Reppold, Gurgel, & Schiavon, 2015), traduzindo-se na construção e adaptação de medidas psicométricas que impulsionem a pesquisa empírica na área (Pires, Nunes, & Nunes, 2015). A presente sessão temática tem por objetivo reunir estudos originais sobre temas da Psicologia Positiva no contexto brasileiro.

No primeiro artigo, os autores Ana Claudia Souza Vazquez, Maurício Pianezolla e Claudio Simon Hutz apresentam uma revisão sistemática da literatura sobre a avaliação dos fatores psicosociais no trabalho. Os autores enfatizam que, embora ainda incipiente, há uma produção crescente identificando os fatores protetores e promotores da saúde e bem-estar no trabalho. Ainda no contexto organizacional, Carina Isabel Pereira Pessoa, Isabel Dórdio Dimas, Paulo Renato Lourenço e Teresa Rebelo investigam a influência da liderança transformacional em diferentes indicadores de percepção de eficácia em equipes, e o papel dos comportamentos de suporte neste cenário.

O estudo e taxonomia dos traços positivos também ocupam considerável destaque na pesquisa recente em psicologia positiva. Estes estudos são de grande importância em uma área ainda em florescimento, e que necessita clareza teórica para garantir a qualidade da pesquisa empírica. Neste sentido, Ana Paula Porto Noronha e Roberta Ramazotti Ferraz de Campos, apresentam um estudo sobre a relação entre as forças de caráter e traços de personalidade.

Por fim, alguns estudos focaram na investigação de evidências de validade de instrumentos psicométricos para avaliação de traços e estados positivos. O estudo de Priscila Zaia, Tatiana de Cássia Nakano e Evandro Moraes Peixoto apresenta a evidências da estrutura interna da Escala de Identificação de Características de Superdotação. Por fim, Lucas de Francisco Carvalho, Cristian Zanon, Rodolfo Augusto Matteo Ambiel e Carla Fernanda Ferreira-Rodrigues apresentam as propriedades psicométricas da Escala de Bem-estar Subjetivo, utilizando o *rating scale model*, uma variação do modelo Rasch para itens politônicos. Esses interessantes estudos compõem a sessão temática da revista *Estudos de Psicologia*, do Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Espero que todos tenham uma boa leitura.

▼▼▼▼  
<sup>1</sup> Editor *ad hoc*. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Av. John Boyd Dunlop s/n., Prédio Administrativo, Jardim Ipaussurama, 13059-900, Campinas, SP, Brasil.

▼▼▼▼  
Como citar este artigo/How to cite this article  
Machado, W. L. (2018). Seção temática: Psicologia Positiva. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 35(1), 1-4. <https://doi.org/10.1590/1982-02752018000100001a>



## Referências

- Pires, J. G., Nunes, M. F. O., & Nunes, C. H. S. S. (2015). Instrumentos baseados em Psicologia Positiva no Brasil: uma revisão sistemática. *Psico-USF*, 20(2), 287-295.
- Reppold, C. T., Gurgel, L. G., & Schiavon, C. C. (2015). Research in positive psychology: A systematic literature review. *Psico-USF*, 20(2), 275-285.
- Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: An introduction. *American Psychologist*, 55(1), 5-14.

## Presentation

### Thematic session: Positive psychology

Wagner de Lara **MACHADO<sup>1</sup>**

Positive Psychology is a movement whose theoretical development was built upon a solid empirical framework since its organization and systematization at the turn of the 21<sup>st</sup> century (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000). In Brazil, studies on prosocial behavior, creativity, well-being, resilience, and other positive traits, states and processes were observed as early as the mid-1990s. Over the last 30 years, the interest in positive human experience (Reppold, Gurgel, & Schiavon, 2015) has increased significantly, which translates into the development and adaptation of psychometric measures that boost empirical research in the field (Pires, Nunes, & Nunes, 2015). This thematic session aims to present original studies on Positive Psychology in the Brazilian context.

In the first article, the authors Ana Claudia Souza Vazquez, Maurício Pianezolla, and Claudio Simon Hutz discuss a systematic review of the literature on the assessment of psychosocial factors at work. The authors emphasize that although it is still incipient, there is increasing number of studies that identify the protective and health promotion factors and well-being at work. In the organizational context, Carina Isabel Pereira Pessoa, Isabel Dórdio Dimas, Paulo Renato Lourenço, and Teresa Rebelo investigate the influence of transformational leadership on different indicators of perceived effectiveness in teams, and the role of support behaviors in this scenario.

The study and taxonomy of positive traits have also been central to recent research in positive psychology. These studies are of great importance in an area in development and it requires theoretical clarity to ensure the quality of empirical research. In this sense, Ana Paula Porto Noronha and Roberta Ramazotti Ferraz de Campos present a study on the relationship between the forces of character and personality traits.

Some studies have focused on the investigation of validity evidence of psychometric instruments to assess positive traits and states. The study by Priscila Zaia, Tatiana de Cássia Nakano, and Evandro Morais Peixoto presents evidence of the internal structure of the Scale for the Identification of Gifted Characteristics. Finally, Lucas de Francisco Carvalho, Cristian Zanon, Rodolfo Augusto Matteo Ambiel, and Carla Fernanda Ferreira-Rodrigues present the psychometric properties of the Subjective Well-Being Scale, using the rating scale model, a variation of the Rasch model for polytomous items. These captivating studies are part of the thematic session of the journal *Estudos de Psicologia*, Graduate Program in Psychology, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. I wish everyone enjoys the reading.

▼▼▼▼▼  
<sup>1</sup> Ad hoc Editor. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Av. John Boyd Dunlop s/n., Prédio Administrativo, Jardim Ipaussurama, 13059-900, Campinas, SP, Brasil.

▼▼▼▼▼  
Como citar este artigo/How to cite this article  
Machado, W. L. (2018). Seção temática: Psicologia Positiva. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 35(1), 1-4. <https://doi.org/10.1590/1982-02752018000100001a>



## References

- Pires, J. G., Nunes, M. F. O., & Nunes, C. H. S. S. (2015). Instrumentos baseados em Psicologia Positiva no Brasil: uma revisão sistemática. *Psico-USF*, 20(2), 287-295.
- Reppold, C. T., Gurgel, L. G., & Schiavon, C. C. (2015). Research in positive psychology: A systematic literature review. *Psico-USF*, 20(2), 275-285.
- Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: An introduction. *American Psychologist*, 55(1), 5-14.